

Atletas esperam que a Copa do Mundo dê visibilidade ao futebol feminino

Beatriz Gomes

Nesta segunda-feira (24/7), a seleção feminina de futebol estreia na Copa do Mundo que, pela primeira vez, será transmitida na televisão aberta. O jogo será às 8h. (horário de Brasília), no estádio Hindmarsh, em Adelaide, na Austrália, contra o Panamá, em partida válida pelo Grupo F. Apesar da expectativa de recorde de audiência e a visibilidade, o Brasil tem muito para avançar no futebol feminino na opinião de muitas atletas. No ABC, jogadoras profissionais torcem para que o mundial sirva de impulso para a modalidade em todo o País.

Karina Eduarda Barbosa representa quatro equipes do ABC nas posições de meia e volante, no Santo André, o Boa Vista de Diadema, o Aclimação de Santo André e o Barcelona de Mauá. Para a atleta, a principal mudança para alavancar o futebol feminino deve ser o apoio das grandes instituições, como a CBF. “Se a Confederação valorizar a modalidade na visibilidade e na parte financeira, fazer a parte de marketing voltada para as pessoas com olhar diferente da visão já existente do futebol feminino, muitas outras instituições começarão a valorizar também. Fico muito feliz que o futebol feminino tenha crescido nos últimos anos, mas ainda tem potencial para crescer e ser muito mais valorizado”, destaca.

Karina aponta ainda que os municípios do ABC deveriam tratar o futebol feminino da mesma maneira que o masculino. “Seria interessante disponibilizar recursos voltados pro futebol feminino, porque a verba existe mas não é repassada. Também seria importante criar um calendário de competições esportivas assim como tem um calendário de futebol masculino”, diz.

Giovana Oliveira Cardoso é atacante do E.C. São Bernardo, o Cachorrão, e acredita que, após o mundial, os olhos para o futebol feminino serão mais voltados para as garotas que desejam estar aonde desejam. “Com toda a divulgação da Copa do Mundo Feminina, as meninas vão se interessar e lembrar que é possível jogar futebol. Sendo assim, a garotada irá querer iniciar aulas em uma escolinha e se tornará necessário começar a montar equipes femininas com meninas que terão potencial de voar pelo mundo em busca de um sonho de representar o Brasil”, diz.

No que se trata de ações na região, Karina sente que os municípios poderiam se doar ainda mais para divulgar. “Os campeonatos poderiam ser transmitidos pela internet por exemplo, já que nem todo mundo consegue ir aos estádios e todos moradores do ABC, ou até mesmo de outros estados e municípios, ficariam por dentro das novidades”, sugere.

Para a zagueira do E.C. São Bernardo, Beatriz Macêdo Barbosa, a publicidade em torno dos campeonatos, tanto da Copa do Mundo quanto campeonatos regionais, é o principal atributo para aumentar a visibilidade da modalidade. “Realizamos diversos torneios e não vemos a divulgação de nenhum por parte das prefeituras. Creio que ao divulgar os jogos, o número de torcedores cresce e, conseqüentemente, a visibilidade do time e do esporte”, finaliza.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3291123/atletas-esperam-que-a-copa-do-mundo-de-visibilidade-ao-futebol-feminino/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Esportes